

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: José Carlos das Dores Zorrinho
Vereadores: Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
Patrícia José Correia Raposinho
Rúben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Migueis
Jerónimo António Vaqueiro José.

A reunião foi presidida por José Carlos das Dores Zorrinho, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião, o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários da Câmara, equipas técnicas, tradutora de língua gestual, público presente, e quem acompanha esta reunião de Câmara nas redes digitais.

Informou que o **senhor Vereador João Oliveira** não iria estar presente na reunião, fazendo-se substituir pelo **senhor Vereador Alexandre Varela**. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, tendo solicitado a retirada dos pontos **4.5, 4.14 e 5.2**, por indicação dos serviços, devido a algumas das ações projetadas não irem ocorrer, indicando também, que fora incluído o ponto **4.15** e também o ponto **5.45**, que se trata de uma correção a uma proposta que não fora admitida.

Perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, não havendo sugestões de continuidade à reunião.

Antes de iniciar o período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente informou que, até ao final do ano, estão agendadas reuniões para os dias 17 e 30, no entanto, por coincidir com o período de Natal, com reduzida atividade e limitações nos serviços, propôs que a reunião de dia 30 não se realizasse, sugerindo ainda antecipar a reunião seguinte, marcada para 15 de janeiro,

para o dia 8 de janeiro, recordando que, a partir do próximo ano, as reuniões passarão a ocorrer à quinta-feira e que todo o calendário de 2026 seria organizado a partir dessa data.

A). Realização da Meia Maratona de Évora.

O senhor Presidente informou que a “Meia de Évora”, realizou-se entre 22 e 23 de novembro, sublinhando que o evento voltou a ser um enorme sucesso, congratulando todos os que contribuíram o mesmo, nomeadamente os serviços da Câmara, o comércio, os moradores, as forças de segurança e os que, em Évora, colaboraram e até prescindiram de alguma comodidade em prol do interesse da cidade, do distrito e da região. Destacou a excelência da organização e lançou o desafio de começar a repensar a prova, preservando a sua identidade, mas criando condições para que tenha ainda maior ambição nos anos seguintes.

B). Visita técnica de acompanhamento da Capital Europeia da Cultura.

O senhor Presidente transmitiu que, no dia 25 de novembro, ocorreu uma visita técnica de acompanhamento da Capital Europeia da Cultura, na qual participou, juntamente com a equipa da vereação, desde o primeiro até ao último momento.

Reafirmou o compromisso de concretização da Capital Europeia da Cultura, envolvendo a Associação Évora 2027 com todos os seus elementos, a Câmara Municipal e o Governo, que também esteve representado, sublinhando que este “triângulo de responsabilidade” tem sido ativado para alcançar os melhores resultados possíveis.

Referiu que o relatório da visita será publicado mais tarde, adiantando, contudo, que recebeu manifestações de satisfação, por parte dos responsáveis presentes, sendo que a líder da missão expressou publicamente que Évora está no bom caminho, embora ainda longe da meta, destacando assim, a necessidade de manter o mesmo ritmo de trabalho e o mesmo espírito de cooperação.

C). Visita do candidato presidencial António José Seguro.

O senhor Presidente comunicou que, tal como acontecera com o candidato presidencial Marques Mendes, foi agendada uma visita de cortesia do candidato António José Seguro nos Paços do Concelho, tendo o pedido sido aceite e a mesma marcada para o dia 28, no entanto esta não se concretizou devido a um problema de saúde do candidato, assinalando que, caso o pedido seja renovado, será novamente concedido, tal como a todos os restantes candidatos presidenciais, conforme já referido.

D). Reunião entre a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal.

O senhor Presidente informou que ocorreu, no dia 28, uma reunião com a Infraestruturas de Portugal, doravante designada por IP, centrada na resolução do problema do acesso à Garraia, nomeadamente o viaduto cuja má conceção tem causado dificuldades significativas. Explicou que a reunião contou, numa primeira fase, com a Câmara Municipal e a IP, e numa segunda fase com representantes dos moradores, considerando ter ficado evidente o facto a proximidade de uma solução integrada.

Adiantou ainda que, esta semana, irá ao Conselho de Administração da IP a aprovação da empreitada para a construção de um novo viaduto, uma obra superior a dois milhões de euros, garantindo assim um acesso seguro à Garraia.

Foram igualmente estabelecidos princípios de parceria entre a Câmara Municipal e a IP para resolver problemas nos acessos e caminhos danificados pela obra, tendo a IP assumido a participação na respetiva reparação, ficando também acordado avançar com soluções integradas de sinalética e iluminação.

Informou ainda que, segundo a IP, a Variante Norte de Évora deverá estar concluída no final do primeiro semestre, o que contribuirá para descongestionar o tráfego da cidade e reduzir a pressão sobre a rede viária daquela zona.

Como nota final, acrescentou que há muitos outros assuntos a tratar com a IP, designadamente estacionamento, acessibilidades ao hospital e obras necessárias em várias estradas nacionais, pelo que serão agendadas novas reuniões, considerando assim, o encontro um bom início de trabalho conjunto, que deverá prosseguir, até todos os temas ficarem devidamente articulados.

E). Protocolo sobre as empreitadas de acessibilidade ao novo hospital.

O senhor Presidente informou ter confirmado hoje, junto do gabinete da senhora Ministra da Saúde, que existe já um acordo total relativamente ao protocolo que permitirá avançar com as empreitadas de acessibilidade ao novo hospital, explicando que, após várias trocas de emails entre o Ministério e a Câmara Municipal, todas as questões ficaram alinhadas. Questionou o Ministério sobre a data de assinatura do protocolo, tendo recebido a indicação de que deverá acontecer até ao final do ano, recordando que, aquando da visita da Ministra às obras do Hospital Central, tinha manifestado estranheza pela demora, uma vez que apenas existiam duas condicionantes por resolver: o registo de transferência para a Unidade Local de Saúde, do uso do espaço público e a subsequente cedência desse espaço à Câmara, bem como a garantia do ressarcimento integral das expropriações, sendo que, essas matérias estão agora contempladas no protocolo.

Neste sentido, acrescentou que se aguarda a assinatura do protocolo durante o período natalício ou logo após essa data.

F). Consulta preliminar para a realização da auditoria sobre a organização funcional, financeira e orçamental.

O senhor Vereador Jerónimo José iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes que assistem à reunião.

Seguidamente, informou que foi efetuada uma consulta preliminar para a realização da auditoria à organização funcional, financeira e orçamental, explicando que, concluída essa fase, estão reunidas as condições para iniciar o processo e a tramitação necessários à contratação pública, permitindo avançar para o respetivo procedimento concursal.

G). Notificação da Autoridade de Gestão sobre a escola EB 2,3 Conde de Vilalva.

O senhor Vereador Jerónimo José informou que a Autoridade de Gestão notificou o Município relativamente ao processo de modernização da Escola EB 2,3 Conde de Vilalva, comunicando que está a decorrer um prazo de 10 dias para eventual recurso. Explicou, contudo, que não existem pressupostos para contestar, uma vez que, do ponto de vista temporal, a execução da obra não é exequível, assim, será necessário devolver o adiantamento inicialmente recebido, por não existirem condições físicas nem temporais para a sua concretização.

H). Reunião com as Juntas de Freguesias.

O senhor Vereador Jerónimo José comunicou que, no dia de amanhã, realizar-se-á uma reunião com todas as juntas de freguesia, com o objetivo de definir formas de articulação entre os serviços do Município e as juntas, explicando que este encontro permitirá também agendar reuniões individuais com cada freguesia, iniciando assim o processo de diálogo e coordenação sobre os investimentos plurianuais e as respetivas expectativas.

D). Voto de Louvor a Óscar Tojo.

O senhor Vereador Jerónimo José, em nome dos eleitos do PS, apresentou o seguinte Voto de Louvor:

Voto de Louvor a **Óscar Tojo** pelo seu percurso no futebol profissional e pelo trabalho desenvolvido como Diretor Técnico Nacional da Federação Portuguesa de Futebol.

O Município de Évora tem vindo a valorizar de forma consistente os percursos de excelência de cidadãos eborenses que, através do seu mérito, profissionalismo e dedicação, contribuem para a projeção positiva da cidade e para a afirmação do talento local nos mais diversos domínios. Neste enquadramento, assume particular relevância o reconhecimento do trajeto exemplar de **Óscar Tojo**, cujo percurso no futebol profissional, e mais recentemente enquanto **Diretor Técnico Nacional da Federação Portuguesa de Futebol (FPF)**, constitui motivo de orgulho para Évora e para este Município, do qual é igualmente trabalhador.

Nascido em Évora, em 1980, Óscar Tojo desempenha atualmente uma das funções de maior responsabilidade técnica no panorama desportivo nacional Como Diretor Técnico Nacional da FPF, assume a coordenação estratégica do desenvolvimento do futebol de formação em Portugal, orientando programas e metodologias que impactam diretamente milhares de jovens atletas, treinadores e agentes desportivos. **Entre as suas responsabilidades destacam-se a qualificação de treinadores, a definição de referenciais técnicos e a promoção de modelos de evolução sustentada do futebol português**, funções que exigem elevada competência, visão estratégica e forte capacidade de liderança.

No exercício destas funções, integrou a equipa técnica responsável pela participação e **vitória da Seleção Nacional no Campeonato do Mundo de Futebol Sub-17 no Catar**, uma competição de enorme exigência e destaque internacional. **Este feito, marcante na história do futebol nacional, reforça não apenas a qualidade do trabalho desenvolvido pela Federação, mas também o contributo direto de Óscar Tojo para a afirmação do futebol português no panorama global.**

A sua intervenção qualificada neste processo evidencia o reconhecimento nacional das suas capacidades técnicas, do rigor metodológico que aplica e do impacto positivo que tem exercido no desenvolvimento estruturado do futebol jovem em Portugal.

O percurso de Óscar Tojo revela, assim, uma carreira construída com dedicação, empenho e profundo conhecimento técnico, atributos que justificam plenamente o seu posicionamento de destaque na Federação Portuguesa de Futebol.

A atribuição de um **Voto de Louvor** surge, portanto, como um ato justo e necessário, reconhecendo o mérito demonstrado no exercício das suas funções e **o papel relevante que desempenha na valorização do Município de Évora, ao elevar o nome da sua terra natal nos mais diversos contextos nacionais e internacionais.**

Pretende-se, igualmente, expressar publicamente o agradecimento e reconhecimento pela forma exemplar como tem assumido funções de elevada responsabilidade nacional no futebol, constituindo motivo de orgulho para a autarquia e para toda a comunidade eborense.

Propõe-se ainda dar conhecimento deste Voto ao próprio e proceder à sua divulgação pública, reforçando o compromisso municipal com a valorização dos seus trabalhadores e dos cidadãos que contribuem de forma significativa para a afirmação de Évora nos mais variados setores da sociedade.

A presente proposta visa, em suma, distinguir o mérito individual e o valor profissional de Óscar Tojo, cuja carreira no futebol profissional, e ao serviço da federação portuguesa de futebol constitui um exemplo inspirador de dedicação, competência e perseverança, promovendo simultaneamente o talento eborense e o papel do desporto como instrumento de realização pessoal e social.

O voto apresentado foi aprovado por unanimidade.

J). Esclarecimento questões colocadas na Reunião de Câmara anterior.

A **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes que assistem à reunião.

Seguidamente procedeu à resposta das questões, colocadas na Reunião de Câmara anterior, pelo senhor Vereador Rúben Migueis, relativamente à Habévora, iniciando pelo ponto de situação sobre os critérios de atribuição das habitações, onde informou que a Habévora dispõe atualmente de 849 habitações atribuídas, explicando que, de acordo com o regulamento, qualquer pessoa residente no Concelho, há pelo menos dois anos, pode inscrever-se e candidatar-se, devendo, no momento da inscrição, apresentar prova da sua situação socioeconómica através de documentos oficiais. Esclareceu que a atribuição das habitações se baseia numa avaliação do candidato e do seu agregado familiar, considerando condições habitacionais, situação económica, antiguidade da inscrição, critérios preferenciais e parecer técnico, resultando numa matriz de classificação. Entre os critérios preferenciais incluem-se: incapacidade superior a 60%, vítimas de violência doméstica, famílias monoparentais, agregados com elementos maiores de 65 anos, pensionistas por invalidez, candidatos entre os 18 e os 35 anos e agregados com menores a cargo. Informou ainda que, de seis em seis meses, a Habévora publica as listas de inscritos com a respetiva pontuação e posição por tipologia habitacional.

No que toca à renda, a mesma é calculada através da aplicação de uma taxa de esforço ao rendimento mensal corrigido do agregado familiar.

Quanto à manutenção das habitações, informou que existe um investimento anual de cerca de 50 mil euros destinado a obras em fogos ocupados.

Relativamente à questão da inquilina em particular, informou ter solicitado informação detalhada, explicando que, para além do acompanhamento prestado pelo Serviço de Apoio Social e da transferência do processo para a Segurança Social, pediu igualmente à Habévora todos os procedimentos realizados e por razões de privacidade da inquilina em causa, registou toda a informação relativa ao caso e transmiti-la-á ao senhor Vereador, de forma reservada.

Como nota final, referiu que, devido às alterações resultantes da mudança de governação na Habévora, é necessário realizar um trabalho significativo para regularizar a situação, manifestando a expectativa de que, em breve, seja possível atualizar alguns dos critérios e proceder a uma avaliação mais aprofundada de cada processo.

K). Acidente no cruzamento entre a Rua Sebastião da Silva e a Rua Sérgio Vieira de Melo.

Sobre o acidente no cruzamento, apresentada por uma munícipe na última Reunião de Câmara, a **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** informou que foi solicitado à PSP um levantamento de dados, explicando que o pedido abrange não apenas esse cruzamento, mas todos aqueles que a PSP considere relevantes para avaliação de segurança. Serão analisados os níveis de gravidade dos acidentes, o tráfego e o número de ocorrências, de modo a identificar eventuais problemas de infraestrutura, acrescentando que, sempre que forem detetadas falhas, serão tomadas medidas para as corrigir, garantindo que não se repetem situações semelhantes, por motivos relacionados com a infraestrutura.

No que concerne à questão dos carros abandonados, que fora levantada pela **senhora Vereadora** Patrícia Raposinho na última reunião, a **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** comunicou que o processo está em curso, explicando que, na última reunião, foi adjudicada a empresa responsável pela recolha dos veículos e que estão a ser definidos, nos termos legais, os critérios de hierarquização para determinar quais os primeiros a serem removidos da via pública,

acrescentando que os procedimentos burocráticos já foram iniciados e que a remoção dos veículos terá início o mais breve possível.

L). Programação de Natal.

A **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** transmitiu já estarem reunidas as condições para apresentar o programa de Natal, começando por agradecer aos funcionários municipais que, em tempo recorde, construíram uma programação a partir do zero, num prazo de 10 a 12 dias, indicando assim, que a programação se estrutura em vários eixos, nomeadamente o Jardim de Natal, a iluminação das principais artérias do Centro Histórico, o programa das Montras Vivas, vários concertos alusivos à quadra e o espetáculo da Passagem de Ano.

Em seguida, informou que o programa de Natal resulta de parcerias com múltiplas entidades, começando por agradecer a todas as associações, instituições e grupos locais envolvidos, destacando que mais de metade das atuações no Jardim de Natal serão oferecidas ao Município, agradecendo a todos pela disponibilidade, quer em regime voluntário quer remunerado.

Explicou que o Jardim de Natal decorrerá entre os dias 13 e 28 de dezembro, acolhendo atuações de grupos locais, sessões de contos, música, dança, teatro, performances infantis e momentos de convívio, bem como uma zona de comida de rua, carrosséis e passeios de burro, pensados para crianças e famílias. No dia 13 de dezembro terá lugar a Parada Disney, com início no Jardim, percorrendo o Centro Histórico e terminando no Jardim Público.

Referiu, ainda, o regresso das Montras Vivas ao Centro Histórico, numa parceria com a Entidade Regional de Turismo e o Diário do Sul, sublinhando o envolvimento de vários serviços municipais.

No dia 7 de dezembro realizar-se-ão apresentações de Natal pela Orquestra Juvenil de Sopros de Évora, destacando-se também a missa para a noite de Natal, no dia 20 de dezembro, na Igreja de São Francisco, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, com a participação do Coral de São Carlos.

Indicou que o programa inclui ainda oficinas criativas, atividades da Ludoteca, distribuição de postais de Natal e a iniciativa “Mesa Posta no Natal”, no Palácio D. Manuel, dedicada às tradições e à gastronomia natalícia. Acrescentou que a passagem de ano contará com um concerto da banda “The Gift”, com início pelas 22 horas, seguido da animação assegurada pelo DJ Oskar.

Por fim, comunicou que, a partir do dia 5 de dezembro, o programa de Natal será divulgado em cada um dos momentos previstos, integrando atualizações resultantes da incorporação de iniciativas dos municípios e das freguesias, acrescentando que, a partir dessa data, a cidade começará a ser progressivamente iluminada, culminando com a iluminação da Árvore de Natal, na Praça do Giraldo, no dia 10 de dezembro.

M). Vereador Henrique Sim-Sim / Vários Assuntos

O **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Em seguida, referiu algumas notas sobre os assuntos anteriormente mencionados, que considerou relevantes.

Neste sentido, começou por se associar aos elogios à Meia Maratona de Évora, considerando-a um grande evento desportivo, referindo que, embora não tenha sido possível estar presente no dia da prova, participou na feira que antecedeu a entrega dos dorsais, felicitando a organização pela iniciativa, sublinhando que se trata de um evento muito mobilizador e em contínuo crescimento.

Relativamente à visita técnica da Évora 2027, mencionou considerar importante que a informação seja partilhada de forma regular, de modo a permitir o acompanhamento do projeto, sublinhando que a Capital Europeia da Cultura é um projeto fundamental para a cidade, para o Concelho e para a região, não apenas em 2027, mas também para o futuro, pelo seu potencial transformador.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim manifestou o interesse, o direito e o dever de participar ativamente no acompanhamento da execução do projeto, recordando que essa posição já tinha sido expressa anteriormente, sugerindo que pudesse ser repetida, em sede de Assembleia Municipal, uma iniciativa de prestação de contas semelhante à realizada há cerca de um ano, permitindo a apresentação de um ponto de situação a todos os eleitos, partidos políticos e presidentes de junta.

Em seguida, felicitou a iniciativa de celebração do 39.º aniversário da classificação do Centro Histórico de Évora como Património da UNESCO, defendendo que as comemorações deveriam envolver mais a população e a cidade, com iniciativas no espaço público.

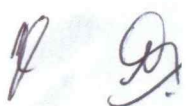
Referiu, também, que, aquando da visita da senhora Ministra, foi transmitida a informação de que a questão da titularidade do terreno do Hospital Central do Alentejo estaria praticamente resolvida, o que considerou uma boa notícia, estando todos alinhados no objetivo de avançar rapidamente com o projeto das infraestruturas.

Recordou, contudo, que subsiste a questão da rede elétrica, considerada relevante para a intervenção no hospital, manifestando preocupação com a execução global desta importante infraestruturas.

Relativamente à informação facultada pelo senhor Vereador Jerónimo José, sobre a consulta preliminar da auditoria técnica e financeira, o **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** referiu que gostaria de conhecer os respetivos termos, questionando se é possível partilhá-los. Recordou que a realização desta auditoria é defendida desde 2022, sublinhando que, no mandato anterior, subsistiram várias questões pouco claras, refletidas no chumbo das contas de 2024. Questionou, ainda, se existe alguma informação sobre o relatório do Tribunal de Contas referente às mesmas, manifestando interesse em perceber concretamente o que está a ser proposto e, se possível, contribuir antes do lançamento do procedimento, uma vez que, até ao momento, foi realizada apenas uma consulta preliminar para estimativa de custos.

Reiterou o forte interesse em que a auditoria avance com brevidade, recordando que se trata de um compromisso eleitoral assumido com os eborenses, motivado por dúvidas persistentes sobre várias matérias.

No que concerne à Escola EB 2,3 Conde de Vilalva, referiu que a candidatura foi aprovada e que foi recebido um adiantamento, mas que a empreitada não avançou em tempo útil, inviabilizando a execução da obra. Questionou, assim, o senhor Vereador Jerónimo José sobre quais as intervenções que ficaram por realizar, não se recordando do âmbito exato da intervenção prevista, solicitando, conseqüentemente, esclarecimento.



O senhor Vereador Henrique Sim-Sim manifestou, ainda, concordância com o voto de louvor a Óscar Tojo, referindo ter tido oportunidade de trabalhar com ele, no passado, reconhecendo o seu mérito, destacando ainda o trabalho desenvolvido por outros funcionários do Município, bem como por técnicos e dirigentes desportivos do Concelho, que também considera merecedores deste tipo de distinção.

Seguidamente, **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim** deu início à sua intervenção, referente ao período de antes da Ordem do Dia, dando nota que, decorridos cerca de 30 dias desde a tomada de posse do Executivo, ainda se verifica uma situação semelhante à do mandato anterior no que respeita ao cuidado do espaço público, nomeadamente na limpeza, acumulação de lixo e outros aspetos. Reconheceu que tem sido necessário algum tempo de adaptação ao novo Executivo, mas sublinhou que já existem condições para avançar mais rapidamente, enfatizando que, apesar da importância dos grandes projetos da cidade e do Concelho, como a Évora 2027, o hospital e outros grandes projetos, não se pode descuidar o espaço público, que é onde a população vive, trabalha e desenvolve a sua atividade social, associativa e desportiva, destacando, assim, a necessidade urgente de garantir um cuidado efetivo e contínuo do espaço público.

Noutro contexto, alertou para a situação junto às piscinas municipais, referindo a expansão de acampamentos ilegais, com risco de formação de um bairro de barracas à entrada da cidade, considerando a situação grave e a exigir intervenção urgente pelos meios legais disponíveis, lembrando que outros municípios têm conseguido agir nestes casos.

Informou ter trocado correspondência com a Universidade de Évora e com a senhora Reitora, bem como contactado o comandante da PSP, reconhecendo as limitações administrativas e legais existentes, mas sublinhando a necessidade de encontrar soluções eficazes. Solicitou ao senhor Presidente e aos senhores Vereadores informação sobre as medidas concretas a adotar, frisando a urgência de agir para impedir a consolidação dos acampamentos e a degradação do espaço público.

Relativamente ao Bairro da Malagueira, chamou a atenção para o cruzamento próximo da Junta de Freguesia da Malagueira, considerando-o perigoso e a necessitar de intervenção. Referiu que existia um projeto anterior para a construção de uma rotunda nesse local, que nunca chegou a avançar, questionando assim sobre o estado atual desta situação, bem como as medidas a tomar.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim mencionou a existência de um abaixo-assinado antigo, relativo ao estacionamento na Rua Fernando Namora, onde se verificam problemas de circulação no entroncamento, destacando também a falta de passadeiras e as condições inadequadas dos passeios junto à Escola dos Salesianos, assinalando que as crianças circulam em situação de perigo, reforçando, assim, que esta é uma zona que carece de intervenção urgente.

Quanto à reunião com a IP, referiu saber que o procedimento da empreitada do Viaduto da Garraia estará prestes a avançar, dependendo apenas da resolução de alguns constrangimentos, nomeadamente a articulação entre a Câmara Municipal e a IP na intervenção no Caminho Municipal 1090. Saliu ainda a necessidade de desenvolver o projeto de reabilitação desse caminho, solicitando ao senhor Presidente o compromisso de avançar com essa intervenção.

Seguidamente, questionou se nos últimos 15 dias, desde a última reunião de Câmara, houve oportunidade de rever o protocolo existente com o Ministério da Educação, referente à Escola de Santa Clara, no sentido de recuperar os 230 mil euros necessários à execução da obra no

pavilhão desportivo, que se mantém em risco de colapso. Referiu, ainda, que a candidatura da ESAG está em curso e que, hoje, poderá ser confirmada a existência dessa condição.

No que toca ao Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, abordou a situação dos assistentes técnicos e cozinheiros, referindo a preocupação manifestada pela Associação de Pais e de Encarregados de Educação, reconhecendo o esforço dos trabalhadores e solicitando informação sobre o ponto de situação, considerando existirem melhorias possíveis a implementar.

Em seguida, abordou o acesso lateral ao pavilhão desportivo da Escola Secundária Gabriel Pereira, referindo que, aos fins de semana, o percurso utilizado pelos jogadores apresenta condições deficientes, com ervas e lixo. Assinalou que, embora o terreno possa não ser propriedade municipal, se encontra sob gestão do Município, solicitando à senhora Vereadora com esse pelouro a verificação do local e a realização de uma intervenção mínima de conservação e limpeza, para melhorar a dignidade do espaço e a receção aos visitantes.

Para finalizar, e em nome dos eleitos da Coligação AD - Évora tem mais futuro, **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim** apresentou os seguintes votos de saudação:

Voto de Saudação ao Cante Alentejano, pelo 11º aniversário de classificação.

No dia 27 de novembro de 2014, o Cante Alentejano foi inscrito na lista representativa de Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, constituindo-se como o reconhecimento que este património representa uma parte essencial da identidade histórica, cultural e comunitária do Alentejo e, assim, de modo particular, também do nosso concelho de Évora. Os Grupos de Cante Alentejano, e muitas outras pessoas, têm mantido com dedicação, trabalho e muita paixão, esta nossa tradição. Nesta data, queremos expressar o nosso profundo reconhecimento a todos os grupos de cante do concelho de Évora — cantadores, coros, associações e outros coletivos — cujo empenho mantém vivo este património que é de toda a comunidade, garantindo a sua transmissão às novas gerações e o reforço e divulgação da nossa identidade local.

Voto de Saudação ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Hoje, dia 3 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Neste dia, reafirmamos o nosso compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a igualdade de oportunidades para todos.

Saudamos de forma especial todas as pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores, estando solidários com os seus acrescidos desafios, e cuja presença e esforço contínuo representam um pilar essencial no percurso de inclusão. Neste dia, saudamos também aqueles que cuidam, designadamente os profissionais e voluntários das organizações da sociedade civil, que, com dedicação e competência, trabalham diariamente no apoio às pessoas com deficiência, promovendo a sua autonomia, dignidade e plena participação na comunidade. O seu contributo é indispensável para uma sociedade mais justa e coesa.

Neste dia, reafirmamos que o Município de Évora deve continuar a promover políticas públicas inclusivas e um trabalho articulado entre município, setor social e comunidade, garantindo que ninguém é deixado para trás.

Voto de Saudação ao Dia Internacional dos Voluntários.

Na próxima sexta-feira, dia 5 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional dos Voluntários, data que homenageia todos aqueles que, de forma generosa e comprometida, colocam o seu tempo, competências e energia ao serviço da comunidade.

O voluntariado é um pilar essencial da nossa vida coletiva: fortalece a coesão social, promove a solidariedade e reforça a resiliência democrática através da participação ativa dos cidadãos. O

trabalho dos voluntários, muitas vezes discreto, tem impacto direto na qualidade de vida de milhares de pessoas e contribui de forma decisiva para o desenvolvimento das organizações da sociedade civil e para a resposta aos desafios sociais.

Saudamos, assim, todos os voluntários do concelho de Évora, bem como as associações, instituições e entidades que os acolhem e mobilizam, reconhecendo o seu papel insubstituível na construção de uma comunidade mais humana, justa e solidária.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

Em resposta, quanto à visita técnica da Évora 2027, **o senhor Presidente** referiu registar a sugestão apresentada e que a transmitirá ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de propor, caso haja concordância, a realização de uma reunião, com a Presidente da Associação Évora 2027, para apresentação de um ponto de situação sobre a preparação da Capital Europeia da Cultura.

No que toca à questão da limpeza do espaço público, **o senhor Presidente** afirmou que não houve qualquer revolução imediata, sublinhando que a evolução necessária exige o envolvimento de todos e está condicionada por constrangimentos financeiros conhecidos, reconhecendo que persistem situações problemáticas, nomeadamente a deposição de monos, que nem sempre é possível remover de forma definitiva, havendo casos em que reaparecem no dia seguinte, bem como locais onde a intervenção ainda não chega. Ainda assim, afirmou que existe uma nova dinâmica de limpeza em curso, que começa a ser reconhecida pela população, salientando que as melhorias estão a acontecer de forma gradual e de acordo com os recursos disponíveis.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim esclareceu que se trata de evolução e não de revolução, sublinhando a necessidade desse progresso e afirmando que o solicita enquanto representante de muitos eborenses. Nesse contexto, recordou uma interpelação, efetuada na última Reunião de Câmara, sobre a atuação dos funcionários da Divisão de Higiene e Limpeza Urbana, nomeadamente no Centro Histórico, questionando o senhor Presidente sobre o conhecimento do assunto, e se há alguma resposta a prestar.

O senhor Presidente informou que a questão foi registada na última Reunião de Câmara para avaliação, não havendo ainda resposta.

Relativamente à reabilitação dos acessos, **o senhor Presidente** esclareceu que foi concedida prioridade absoluta à preparação do projeto de reabilitação dos acessos da Garraia, no âmbito do acordo com a IP, apesar dos condicionamentos e da necessidade de concentrar recursos nos projetos do PRR. Referiu que o projeto será apresentado à IP, que assumirá parte significativa do financiamento, reconhecendo que a degradação dos caminhos se deve também à circulação de camiões da obra.

No que toca à questão da ocupação indevida do espaço por alguma população nómada, **o senhor Presidente** esclareceu que a resposta do Município assenta em duas dimensões complementares: a intermediação social e a fiscalização com ação legal, indicando que estão a ser articuladas respostas com os vários agentes competentes, privilegiando sempre a intermediação social, mas assegurando que, sempre que esta não resulte, serão aplicadas as disposições legais necessárias.

O senhor Vereador Jerónimo José, no que toca à auditoria, esclareceu que poderá remeter, posteriormente, informação adicional por e-mail, por não dispor no momento dos elementos necessários. Referiu que a principal expectativa não é tanto de natureza financeira, embora possam existir situações pontuais de erro ou qualificação incorreta, mas sobretudo de carácter

funcional, sublinhando que o objetivo é obter uma radiografia rigorosa do ponto de partida, permitindo identificar o que deve ser alterado, do ponto de vista funcional, e o que pode ser melhorado ao nível orçamental, com vista à melhoria global do funcionamento do Município.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim recordou que, em 2022, foi solicitada uma auditoria financeira e sublinhou a importância de transparência sobre o estado das contas do Município. Acrescentou que, embora seja importante verificar procedimentos e auditorias funcionais, o essencial para os cidadãos é conhecer a situação financeira real, questionando se a auditoria em curso inclui também esta análise, incluindo compromissos, contas chumbadas e dívidas emergentes, como as da Feira de São João.

O senhor Presidente esclareceu que a auditoria prevista é de natureza funcional, orçamental e financeira, sublinhando que não se trata de uma auditoria para apurar responsabilidades do passado, nem de desconfiança ou de falta de compromisso com o futuro. Explicou que o objetivo principal é obter uma radiografia rigorosa da situação atual da Câmara Municipal, identificando disfuncionalidades orgânicas e constrangimentos nos processos de decisão, uma vez que a estrutura existente não responde adequadamente às exigências atuais. Referiu que a auditoria funcional permitirá identificar dificuldades e gargalos nos fluxos de decisão, enquanto a auditoria orçamental servirá para compreender os mecanismos de cabimentação, pagamento e critérios financeiros, sustentando a necessidade de implementar um sistema de informação integrado. Por fim, afirmou que a auditoria financeira visa apurar, com exatidão, a situação financeira da Câmara à data da tomada de posse do atual Executivo.

Relativamente à questão da Escola Conde de Vilalva, **o senhor Vereador Jerónimo José** acrescentou que a intervenção prevista envolve várias competências, estando, essencialmente, centrada na eficiência energética, para além de alguns trabalhos complementares, como pintura e outras intervenções similares, referindo ainda que, para além do inicialmente previsto, surgiu a necessidade de elaborar um relatório de vulnerabilidade sísmica, o que contribuiu para algum atraso no processo. Esclareceu que o projeto tinha inicialmente uma previsão orçamental de cerca de 3,6 milhões de euros, dos quais já tinha sido recebido um adiantamento de 1,1 milhões de euros, montante esse que terá agora de ser devolvido.

Sobre a questão do cruzamento no bairro da Malagueira, **o senhor Vereador Jerónimo José** clarificou que o projeto se encontra concluído, tendo uma previsão de custo na ordem dos 500 mil euros, referindo que, apesar de o projeto estar pronto, ainda não foi possível avançar com a sua execução, uma vez que foi necessário estabelecer prioridades e, até ao momento, não foi encontrada uma forma de financiamento adequada.

No que concerne ao acesso lateral ao pavilhão desportivo da Escola Secundária Gabriel Pereira, **a senhora Vereadora Carmen Carvalheira** informou que irá verificar a situação.

No mesmo contexto, quanto à questão do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, transmitiu já ter reunido com todos os agrupamentos e recebido um caderno de encargos significativo. Salientou que estão a ser adotadas respostas, com prioridade às situações mais urgentes, nomeadamente obras, substituição de portas e questões relacionadas com os cozinheiros, e que reuniu com os pais, reconhecendo tratar-se de uma dificuldade generalizada devido à necessidade de formação específica e à escassez de soluções imediatas.

Ainda assim, sublinhou que foram encontradas respostas para os problemas mais prementes, devidamente priorizadas e já em execução, nas situações sinalizadas pelos agrupamentos. Por fim, adiantou que está agendada uma nova reunião com todos os agrupamentos, com o objetivo de acompanhar a evolução das respostas em curso.